

# O CENTRO

PUBLICAÇÃO MENSAL E GRATUITA

Director e proprietário:  
**FERNANDO MIRANDA**Editor:  
**JOÃO MIRANDA**

Brinde do "Centro de Novidades,"

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA

136—Rua D. Antonio Barroso—140

Redacção e administração  
Comp. e imp.

CENTRO DE NOVIDADES—BARCELLOS

## A NOVA ORTOGRAFIA

Tentemos escrever este pequeno artigo segundo os preceitos da nova reforma ortografica, elaborada por uma comissão de distintos homens de letras e professores abalizados, dos mais eruditos, e que o govêrno mandou adoptar nas escolas e nos documentos e publicações officiais.

O decreto, que estabeleceu a obrigatoriedade da nova ortografia, deu a tolerância máxima de tres anos para a conservação das grafias existentes nos livros didáticos em uso actualmente, de fórma que nas escolas não póde adoptar-se desde já com rigôr a nova ortografia.

A reforma teve em vista simplificar e regularizar o quanto possível a ortografia, sem ofender as leis da etimologia, baseando-se na historia da lingua portugûesa e na sua escrita tradicional até época muito recente.

E', sem dúvida, um diplôma importante, que interessa a todos e que convém ser estudado convenientemente.

Para que esse estudo se possa fazer sem grande esforço, publicou um dos membros da comissão M.

reformatora—o sr. Cândido de Figueiredo—um resumo das regras a observar.

Esse resumo—a que o seu autor chama, e com rasão, «a reforma ortográfica em meia dúzia de palavras»—é, incontestavelmente, de grande vantagem. pois elucida duma fórma clara e precisa sobre as inovações e regras estabelecidas, não só quanto á ortografia a adoptar, como quanto á acentuação gráfica dos vocábulos, o que convém tambem saber e seguir para que a lingua pátria não sofra deformações e a pronúncia seja rigorosa.

E' muito provavel que deixemos de observar aqui todos os preceitos do novo sistema ortográfico, mas isso é desculpavel, visto que é esta a primeira vez que assim escrevemos.

Quem desejar a nova reforma, é procura-la no «Centro de Novidades», assim como o resumo, pois aí encontrarão tudo á venda.

A reforma custa 60 reis e o resumo 20 reis.

IMPRESSOS PARA CONTAS E ORÇAMENTOS DE  
JUNTA DE PAROCHIA E CONFRARIAS.  
Vendem-se no CENTRO DE NOVIDADES.

BARCELLOS  
BIBLIOTECA

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

## Agendas para 1912

Almanach Illustrado do Seculo, 120 rs.

Almanach Illustrado da Parceria Antonio Maria Pereira, 150 rs.

Almanach dos Palcos e Salas, 200 rs.

Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro. Encadernado a percaline 300 rs; broc. 240 rs.

O Cunha—Almanach humoristico e illustrado, 200 rs.

Almanach Alegre, humoristico e illustrado, 100 rs.

## Agenda Barcellense

E' posta á venda muito brevemente a nova agenda portatil que o «Centro de Novidades» acaba de editar para o proximo anno de 1912.

A nova agenda intitula-se «Agenda Barcellense», e com rasão, porque, além de todas as indicações que se encontram noutras agendas, contém muitas indicações que interessam os barcellenses e o concelho em geral.

Publica: a tabella dos signaes d'incendio; a tarifa camararia; o horario dos caminhos de ferro relativo á estação de Barcellos e preços de bilhetes; a tabella dos preços das remissões de foros e pensões; o horario d'abertura, expedição e recebimento do correio, referente á estação telegrapho-postal de Barcellos, medidas antigas, etc.

A Agenda Barcellense custa apenas 160 reis—preço minimo das outras agendas publicadas pelas casas editoras de Lisboa ou

Porto—e é impressa em bom papel, cartonada e com formato usual.

A Agenda Barcellense deve ser preferida pelo publico, porque é barata, porque é bem apresentada, porque contém indicações que muito o interessam e não se encontram noutras agendas, porque, finalmente, é uma publicação barcellense e isto é o bastante para a tornar recommendavel.

## Das nossas collaboradoras

### Horas tristes

*Poisei meus olhos nos teus  
E ambos contentes ficaram;  
Mas depois tirei os meus  
E os teus, tristes, choraram.*

*Ai, o teu olhar maguado  
Tristesa ao meu vem causar;  
Faz esquecer o passado  
Para a alegria voltar.*

*Muito triste é sempre a vida  
Quando dôr grande a enfada.  
Minha alma ficou ferida,  
Não encontra allivio em nada.*

*Noite cruel e ingrata,  
Foge com teu manto escuro,  
Que a tua presença mata  
A esp'rança no futuro.*

*Não me tornes a fitar  
Com olhos tristes, saudosos:  
Eu Quero quando voltar  
Encontral-os mais formosos.*

1911. Ingénua.

## UMA CARTA

E' meu intento não abrir aqui discussões, por varios motivos e mesmo porque os meus escassos recursos litterarios não o permitem.

Vou, porem, publicar aqui alguns trechos d'uma interessante carta que uma minha amiga, que não conheço e se occulta sob o pseudonimo de *Amiga*, me enderessou ha dias, mas isto não quer diser que vou discutir com o minha *Amiga*, cuja amizade é possivel que exista entre nós, mas tão somente que vou faser umas ligeiras considerações que eu julgo indispensaveis, visto tratar-se do meu primeiro artigo.

Eis esses trechos:

«A sua ingenuidade levou-a a ser indiscreta. A minha amiga *Branca* revelou segredos que o seu coração devia guardar e sempre occultar. Creia que deploro a sua situação.

Uma joven nunca deve demonstrar o seu amor demasiado, porque, se o fizer, é inevitavelmente victima da sua insensatez e imprudencia.

Não julgue que a quero molestar com estas minhas palavras sinceras que aqui lhe dirijo, nem gerar mais apprehensões no seu espirito agitado e deveras preocupado (sirvo-me das suas expressões). Não, pelo amor de Deus não é essa a minha intenção.

Advinho a nervosidade do seu espirito que a intranquilisa, mas o nosso temperamento é susceptivel de modificar-se, quando da nossa parte ha uma vontade forte e inabalavel em oppór uma resistencia tenaz ás nossas inclinações que nos são ou podem ser prejudiciaes. Veja a *Branca* se faz assim; porque creia que tudo me leva a convencer de que o eleito da sua alma não passa d'um galanteador divertido que abusa da sua ingenuidade e até da sua bondade, conquistando-lhe o coração em troca d'um amor falso e hypocrita.

Talvez me vá julgando agora violenta.

Detenho-me por aqui. . . »

As minhas considerações irão no proximo n.º.

*Branca.*

## Bilhetes de visita

Imprimem-se no Centro de Novidades.  
Preço desde 200 rs. o cento.

## De raspão...

Vens do Centro, Joaquina?

—Que pergunta é essa, Theresa?

—E' uma pergunta muito natural. Então, estando eu aqui, á porta da praça, e vendo-te vir acolá por cima e desandar para este lado, com um embrulho pequeno bem arranjado na mão, não é de calcular que fôsses ao Centro?

—Ao Centro! Francamente, não te percebo. Eu cá de *centros* não sei nada. O que vem a ser isso de Centro?

—O Centro é a papelaria da rua Direita. Então tu não sabes que essa loja vende muitos artigos e se chama Centro de Novidades?

—Agora comprehendo. Não sabia que lhe davam esse nome. Fui lá, fui e comprei um sabonete dos que a minha senhora gasta.

—Por isso aqui cheira bem. . . Eu logo via que o cheiro era d'isso que ahí trazes na mão.

—Não imaginas como estes sabonetes são bons e o geito que elles fazem ás veses. Eu t'o conto, mas não digas nada, senão descobres o segredo.

—Eu não digo nada. Tu bem sabes que as minhas coisas só as conto ás minhas amigas. Emfim, ellas são de segredo. . . a gente precisa de lhe dizer alguma coisa. . . e eu não digo tudo, porque. . . nem tudo lembra na occasião. Tu bem sabes que costume guardar segredo.

—Olha. Eu ás veses, muito surreitamente, desço á adega para vêr. . . sim para vêr se algum pipo verte, ou então desço á loja que dá para a rua de traz, porque ahí o meu rapaz me espera. Se por accaso me descuido e me demoro e a minha senhora dá pela minha falta, ella vem-me espreitar, mas a mim não me apanha de surpresa, pois eu, antes que ella

se approxime, já advinho que ella vem ca-  
ladinha a vêr onde estou e o que faço.

—Ora essa! Então tu advinhas?

—Advinhar... não, quero dizer cheira-  
me ao sabonete e, em me cheirando ao sa-  
bonete, é que pela certa a minha senhora  
está perto. E assim nunca me pilha des-  
precavida. Tenho tempo de vêr e experi-  
mentar as torneiras, limpar os beiços, fe-  
char as portas e de me safar e sahir-lhe  
ao encontro a contar-lhe duas historias pa-  
ra compôr o repertorio.

—Que penna a minha senhora não gas-  
tar tambem sabonetes do Centro! Livrava-  
me assim de a aturar em certas occasiões,  
como ainda hoje, logo de manhã para co-  
meçar o dia. Cala-te... vou vêr se lhe  
metto essa na cabeça.

—Ah! Já me esquecia de voltar ao  
Centro para comprar uma caixa de bom pa-  
pel e enveloppes por dois tostões lá para  
casa.

—Então vamos ambas e de caminho ve-  
jo os sabonetes.

*Fechaduras.*

## Agendas para 1912

**Agenda Barcellense**, edição do Centro  
de Novidades (apparece em qualquer dia  
proximo)—cartonada 160 rs.

**Agenda de Algibeira**, enc. 240 rs. com  
capa flexivel 200 rs.

**Agenda Util**, com capa flexivel 200 rs.

**Agenda Bijou**, cart. 160 rs.

**Agenda de Lembranças**, formato gran-  
de. Cart. 300 rs.

## O NOSSO CARTAZ

**Leite condensado Milkmaid**. Lata 300 rs.

**Cacau fino Bendsorp—Zitza-Jong-jong**

—Instantaneo (S. Thomé) e outros. La-  
tas a 440, 400, 250, 240 e 100 rs.

**Chocolates nacionaes e estrangeiros**,  
qualidade muito fina. Pacotes a 200,  
180, 140, 100, 60 e 40 rs.

**Chocolate nacional**. Pacotes a 30, 20  
e 10 rs.

**Chocolate Instantaneo**. Lançado em  
leite ou agua fervente faz-se rapidamente.  
Pacote 40 rs.

**Chocolate fantasia**. Lindas caixas com  
bombons a 20 rs.

**Palitos** com cremes de fructa a 20 e  
10 rs. Charutos e cigarros a 10 e 3 rs.  
e outras miudezas.

**Chá Canto**—preto—pacote a 120 e 50  
rs.

**Chá Lipton**—preto ou verde—pacotes a  
350, 150 e 30 rs.

**Chá Japão**—preto ou verde—lata 400  
rs

**Farinha Nestlé**—Lata 400 rs.

**Maizena**—Pacote 120 rs.

**Farinha d'arroz**, nacional ou estran-  
geira, a 140, 120 e 100 rs.

**Fécula de batata**, nacional ou estran-  
geira. Pacote 140 e 120 rs.

**Tromoína**—alimento exclusivamente ve-  
getal. Lata 300 rs.

**Cartas de jogar** em linho ou algodão a  
280, 260 e 180 rs.

**Lapis de côres sortidos**. Caixa de du-  
zia 200 rs. e de meia duzia 100 rs.

**Ganchos** para prender papeis a 30 rs.

**Rol de roupa**—util em todas as casas.  
Serve para um anno. Preço 20 rs.

**Bolsas** para cobre desde 60 reis para  
cima.

**Pasta dentifrica Couraça**, 200 rs.

**Pasta dentifrica Nevina**, 200 rs.

**Pasta dentifrica Perola** 160 rs.

**Caixa de pó dos dentes** a 60 rs.

**Sabonetes** com perfumes finos a 100,  
80 e 60 rs.

**Sabonetes medicinaes e transparentes**  
a 100, 80, 50 e 40 rs.

**Metalline**. Limpa todos os metaes.  
Latas a 240, 120 e 80 rs.

**Papel Hygienico** (para sentina) pacote  
de 400 folhas, 80 rs.

Todos estes artigos, assim como muitos  
outros que deixamos de mencionar, encon-  
tram-se á venda no Centro de Novidades.

## Postaes illustrados

Lindos gostos. Postaes finos a 40, 30  
20 e 10 rs. No Centro de Novidades.